



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Encefalopatia De Wernicke Uma Complicação Pós-bariátrica: Relato De Caso

Alvaro Conrado Francisco Filho¹; Ana Clara Mazer Marques²; Isabela Brunini Carneiro³; Bruna Beppler⁴; Carolina Tolardo Ruiz⁵

1. Médico Residente de Clínica Médica da Rede de Assistência à Saúde Metropolitana de Sarandi, e-mail: alvaro_conrado@hotmail.com; 2. Médica Assistente da Rede de Assistência à Saúde Metropolitana de Sarandi; 3. Médica Residente de Clínica Médica da Rede de Assistência à Saúde Metropolitana de Sarandi; 4. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Ingá; 5. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá.

Introdução

A obesidade é uma doença crônica, multifatorial, considerada uma epidemia global. Entre as diversas manobras terapêuticas para o seu manejo está a cirurgia bariátrica, procedimento de alta prevalência e associado a deficiências nutricionais. A Encefalopatia de Wernicke é descrita como uma síndrome neuropsiquiátrica aguda devido à deficiência de vitamina B1. Este é um estudo observacional e de braço único, com o objetivo de descrever um caso clínico de encefalopatia metabólica carencial, confirmando hipótese de Encefalopatia de Wernicke. Considerando o aumento crescente da obesidade e a alta prevalência de procedimento cirúrgico bariátrico como tratamento, é de relevância esse estudo clínico, uma vez que aborda uma complicação neurológica da evolução de deficiências nutricionais pós-bariátrica, foi aprovado pelo CEP com número CAAE: 51137021000009432.

Relato de Caso

S.C.D.C, feminino, 49 anos, diabética, hipertensa, obesa, submetida à *bypass* gástrico, sem intercorrências. Após 3 meses, apresentou vômitos, náuseas, inapetência e quadro de confusão mental, sendo admitida no serviço médico. Ao exame neurológico evidenciou alteração no nível de consciência, desorientação, paralisia do olhar bilateral, nistagmo, redução da força motora, evoluindo com alteração na deambulação, sem demais singularidades. Laboratorialmente, foi constatada hipocalcemia grave e alcalose respiratória. Frente à piora do quadro neurológico, suspeitou-se de Neuropatia por Deficiência de Vitamina B12, sendo realizada suplementação empírica com Citoneurin, ocorrendo melhora parcial. A tomografia de crânio estava sem alterações, já a ressonância magnética demonstrou parênquima cerebral com imagens de hipersinal em T2 e FLAIR envolvendo a substância branca dos hemisférios cerebrais, apoiando, juntamente com a clínica, o diagnóstico de Encefalopatia de Wernicke, prescreveu-se imediatamente Tiamina, mesmo sem dosagem prévia. Após conduta, houve melhora significativa do quadro neurológico com gradual recuperação dos sintomas motores, evoluindo com reversão total.



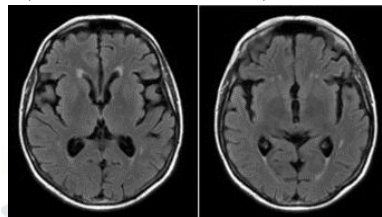
16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Discussão

Estudos mostram que pacientes submetidos a procedimentos de cirurgia bariátrica cursam com risco aumentado para desenvolvimento de deficiências nutricionais (BORDALO, 2011). As deficiências nutricionais das vitaminas B1 e B12 são responsáveis por até 40% das neuropatias pós-bariátrica. A Encefalopatia de Wernicke (EW) é classicamente representada pela tríade de sintomas: distúrbios dos movimentos oculares, ataxia motora e alterações do estado mental (OUDMAN, 2018). A maioria dos casos de EW evoluem em seis meses, porém, pode aparecer em até três semanas de pós-cirúrgico (DIAS, 2017). A ressonância magnética de crânio mostra sinal hiperintenso em T2 no tálamo, e também em torno do aqueduto cerebral. Confirmado a EW deve-se iniciar a suplementação com tiamina (PARDO-ARANDA, 2016).



Figuras 1 e 2. Ressonância magnética, sequência FLAIR: pequenos focos de hipersinal envolvendo a substância branca.

Considerações Finais

Nessa perspectiva, o caso elucida as dificuldades em estabelecer prontamente o diagnóstico; conclui-se que o diagnóstico precoce e o tratamento são inerentes para um bom prognóstico, evitando sequelas neurológicas.

Referências Bibliográficas

- BORDALO, Livia Azevedo et al. Cirurgia bariátrica: como e por que suplementar. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 57, n. 1, p. 113-120, 2011.
- DIAS, Joana Carvalho; FREITAS, Marcos Raimundo Gomes de. Complicações neurológicas pós-cirurgia bariátrica: uma revisão de literatura. *Rev. bras. neurol.*, p. 5-13, 2017.
- OUDMAN, Erik et al. Preventing Wernicke encephalopathy after bariatric surgery. *Obesity surgery*, v. 28, n. 7, p. 2060-2068, 2018.
- PARDO-ARANDA, Fernando et al. Wernicke's encephalopathy after sleeve gastrectomy: literature review. *International journal of surgery case reports*, v. 20, p. 92-95, 2016.